



## PERCEPÇÃO DOS ALUNOS PORTUGUESES DO IPB PARA COM AS QUESTÕES AMBIENTAIS

**William J. Piza<sup>1</sup>; Patricia V. GUELERE<sup>2</sup>; Vinicius H. E. LIMA<sup>3</sup>; Fabricio S. RITA<sup>4</sup>; Claudiomir S. SANTOS<sup>5</sup>**

### RESUMO

As questões ambientais foram e são sempre levantadas e discutidas em diversas áreas dos saberes, sendo a percepção dessas questões essencial para a formação de profissionais conscientes e preparados. Sendo assim, o objetivo foi investigar a consciência e a proatividade dos Alunos Portugueses do Curso de Enfermagem Veterinária do Instituto Politécnico de Bragança em relação às questões ambientais do mundo e do Brasil. Participaram da pesquisa 31 alunos do curso de Enfermagem Veterinária do IPB - Portugal, desse total, 29 % (n = 9) não sabem em qual região do Brasil se localiza a floresta Amazônica, 35,5% (n = 29) acreditam que a maior produção de soja do Brasil de concetre na região Amazônica, 77,4% dos entrevistados classificam as discussões sobre o Meio Ambiente muito importantes, mas apenas 41,2% havia participado de alguma ação ambiental. Conclui-se que os Alunos Portugueses possuem consciência para com as questões ambientais envolvendo o Brasil, porem essa consciência aparenta ser tendenciosa e carecer de um base em conhecimentos científicos. Pois os alunos não eram frequentes e ativos em eventos e pesquisas relacionadas ao meio ambiente.

**Palavras-chave:** Meio ambiente; Educação ambiental; Biomas brasileiros.

### 1. INTRODUÇÃO

O Brasil é um país extenso, ocupa quase metade da América do Sul e é considerado o país com a maior biodiversidade do mundo. Sendo rico em fauna e flora, são mais de 116.000 espécies animais e mais de 46.000 espécies vegetais conhecidas no país, espalhadas pelos seis biomas terrestres e três grandes ecossistemas marinhos. Os biomas são divididos em Floresta Amazônica, sendo a maior floresta tropical úmida do mundo; o Pantanal, maior planície inundável; o Cerrado, com suas savanas e bosques; a Caatinga, composta por florestas semi áridas; os campos dos Pampas; e a floresta tropical pluvial da Mata Atlântica. Além disso, o Brasil possui uma costa marinha de 3,5 milhões km<sup>2</sup>, que inclui ecossistemas como recifes de corais, dunas, manguezais, lagoas, estuários e pântanos (MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE, 2022).

O país é detentor das maiores reservas de diversidade biológica e de recursos naturais do mundo, portanto, é necessário que se conheçam os principais aspectos de nossos “tesouros ecológicos” para

<sup>1;3</sup> Discentes do curso de Medicina Veterinária, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: williampiza.vet@gmail.com; 12141000307@muz.ifsuldeminas.edu.br.

<sup>3</sup>Discente de Engenharia Agrônômica, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: PATYGUELERE@gmail.com.

<sup>4;5</sup> Professor Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: claudiomir.silva@muz.ifsuldeminas.edu.br ; fabricio.rita@muz.ifsuldeminas.edu.br .

que a poluição e outros meios de degradação ambiental não venham destruir ainda mais o nosso meio ambiente. Ao conhecermos essas riquezas, podemos utilizá-las de forma consciente e gerar benefícios ao país e ao mundo (BARBOSA; VIANA, 2014).

A percepção requer um olhar apurado sobre as características paisagísticas de um lugar, pois pode revelar a forma do seu povo de ver e representar o mundo (MARIN; OLIVEIRA; COMAR, 2004, p. 109). Percebemos o que faz parte do meio ambiente e esse engloba tudo aquilo cuja existência ou inexistência, cuja natureza ou alteração conta para mim, praticamente (MERLEAU-PONTY, 2006, p. 430).

A informação ambiental é um dos tipos da informação científica e tecnológica. Ela é consequência da preocupação da sociedade com os efeitos e impactos da produção e do consumo sobre o ambiente, o resultado de um processo histórico de tomada de consciência acerca dos danos provocados pela ação humana no meio físico e social (PONTE, 2000).

A informação ambiental contribui, dessa forma, para a mudança de condutas e comportamentos, tendo papel fundamental na preservação ambiental, como subsídio para nossa ação no mundo, contribuindo para a diminuição de incertezas diante do meio ambiente (FREIRE; Araújo, 1999), quer seja natural ou construído pelo homem, pois para além das necessidades do sistema produtivo, todos temos direito à informação que possa diminuir nossa incerteza diante do meio ambiente, uma informação que subsidie nossa ação no mundo.

Além do Brasil, diversos países do mundo utilizam os recursos advindos do biomas brasileiros, estão interessados na produção agropecuária desses biomas e juntamente discutem sobre a preservação ambiental destes biomas. Porém, não se é certo que pessoas de outros países conhecem sobre os biomas brasileiros, apesar de serem interessados. Diante disso, objetivou-se avaliar a percepção ambiental dos alunos do Instituto Politécnico de Bragança sobre os biomas brasileiros.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Para realizar este levantamento, foi aplicado um questionário semi-estruturado, através do Google Formulários, com questões em sua maioria objetivas, e algumas descritivas, direcionadas aos alunos do curso de Enfermagem Veterinária do Instituto Politécnico de Bragança (IPB) em Portugal. Inicialmente o formulário foi encaminhado ao comitê de ética do IPB, e logo após a aprovação, o formulário foi aplicado. A divulgação do formulário foi realizada de forma digital, onde os alunos responderam através de seus *Smartphones*. Foi encaminhado e respondido pelos alunos entre os dias 01 e 14 de fevereiro de 2023, sendo o formulário fechado a novas respostas após esta data. O questionário aplicado abordou questões avaliando a noção que os estudantes possuíam sobre a geografia do Brasil, distribuição da produção agropecuária nas regiões do país, a

participação em eventos com a temática central como meio ambiente, atualidades sobre eventos ambientais e sobre a classificação do grau de importância das discussões ambientais.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao total foram obtidas 31 respostas, sendo todas elas de origem do público alvo, não sendo necessário a exclusão de nenhuma das respostas. Quanto à característica do público estudado, 83,9% (n= 26) dos entrevistados possuem de 20 a 40 anos, 12,9% (n= 4) possuem menos que 20 anos e 3,2% (n= 1) possuem acima de 60 anos.

Quando os alunos foram questionados quanto à importância das discussões ambientais, foi solicitado para que classificassem através de uma escala *likert* que possui o intervalo entre 1 e 4, onde 1 quer dizer irrelevante e 4 muito importante, sendo que dos 31 entrevistados, 77,5% (n= 24) classificaram como a educação ambiental sendo muito importante e 7 classificaram como importante. Entretanto, 41,2% (n= 14) dos entrevistados nunca haviam participado de evento com a temática ambiental.

A percepção dos alunos sobre a disposição dos biomas do Brasil através de uma questão que poderia elencar os biomas que eles sabiam que existe no país, 93,5% (n= 29) dos entrevistados marcaram como uma das opções o bioma Amazônico, em segundo lugar vem o bioma Pantanal com 48,5% (n= 15), Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica com 22,5% (n= 7) marcações.

Após serem apresentados a um mapa onde as regiões eram divididas por cores, foi perguntado onde se localizava a floresta Amazônica; 71% (n= 22) escolheram a opção correta que indicava a Amazônia como localizada na região Norte do país. Em relação à produção agropecuária, 35,5% (n=11) dos entrevistados acreditam que se concentra a maior produção de soja no bioma Amazônico, 32,3% (n= 10) dos entrevistados acreditam que a maior produção de gado se concentra no bioma Amazônico.

Dos entrevistados, 45,2% (n= 14) classificaram como alarmante o ritmo do desmatamento no Brasil, e nenhum deles classificou o índice de desmatamento como baixo.

### **5. CONCLUSÃO**

Conclui-se que os alunos do Instituto Politécnico de Bragança possuem consciência para a preservação ambiental e dos biomas brasileiros. Porém, poucos se dedicam a estudar e participar de eventos e ações de caráter científico relacionadas ao tema. A percepção dos alunos tende a ser limitada a assuntos que são mais repercutidos e tendenciosos, como Amazônia e Pantanal, sendo a consciência sobre outros biomas mais defasada. Pode-se dizer ser necessário incentivar os alunos a participarem de congressos, palestras, desenvolver trabalhos voltados à preservação ambiental.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao IFSULDEMINAS pela bolsa e oportunidade de participar do programa de Mobilidade Acadêmica, ao Instituto Politécnico de Bragança por me receber e aos alunos que participaram da pesquisa.

## **REFERÊNCIAS**

BARBOSA, Rildo Pereira; VIANA, Viviane Japiassú. **Recursos naturais e biodiversidade: preservação e conservação dos ecossistemas**. Saraiva Educação SA, 2014.

FREIRE, I. M.; ARAÚJO, V. M. R. H. de. A responsabilidade social da Ciência da Informação. **Transinformação**, v. 11, n. 13, jan./abr. 1999

MARIN, A. A.; OLIVEIRA, H. T.; COMAR, V. Reconstituição histórica como instrumento de resgate cultural e de educação ambiental. **Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambient**, Rio Grande, v. 13, p. 101-114, 2004.

MERLEAU-PONTY, M. **A fenomenologia da percepção**. 3. ed. São Paulo: Martins Flores, 2006.

MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE, Gov. Biodiversidade. **gov.br**, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/biodiversidade>. Acesso em: 28 jul. 2023.

PONTE, M. C. **Ciclo de comunicação e transferência de informação na área de meio ambiente: um estudo de caso - o Núcleo de Meio Ambiente da Universidade Federal do Pará**. 2000. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - ECO/UFRJ - IBICT/CNPq, Rio de Janeiro.